

RESUMO - ESTUDOS ORIGINAIS - EPIDEMIOLOGIA

EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE PULMÃO NO ESTADO DO MATO GROSSO: UM ESTUDO DESCRITIVO

Matheus Silva Martos (matheussmartos2@gmail.com)

Ulisses Carniello Corrêa (ulissesses.c.correa@gmail.com)

Gustavo Vicentini De Oliveira (gustavovicentinideoliveira@gmail.com)

Victor Hugo Santos Pinto (victorsampin@gmail.com)

Noemi Dreyer Galvão (noemidgalvao@gmail.com)

Yana Balduino De Araújo (yanabalduino@gmail.com)

Objetivo: Descrever a epidemiologia do câncer de pulmão no estado de Mato Grosso. Metodologia: Estudo ecológico, retrospectivo, longitudinal com dados retirados do Registro Hospitalar do Câncer do Estado de Mato Grosso. Foram selecionados todos os registros de casos de pessoas diagnosticadas com câncer de pulmão entre os anos de 2000 e 2020 no estado. As variáveis: sexo, idade, consumo de tabaco foram utilizadas na descrição do perfil. Resultados: Os resultados mostram que a frequência é maior em homens (63,5%) do que em mulheres (36,5%), principalmente na faixa entre 45 e 80 anos. Outro ponto importante a ser destacado é que o maior número de casos ocorre a partir dos 50 anos de idade independente do sexo. Quanto ao consumo de tabaco entre homens, 446 casos (40,58%) do banco não possuíam essa informação, faziam uso 272 casos (24,75%), eram ex-consumidores 109 (9,92%). Já entre as mulheres, 284 casos (44,94%) não possuíam essa informação, faziam uso 127 casos (20,09%), eram ex-consumidoras 45 casos (7,12%). Conclusões: A

doença estudada tem predomínio na população masculina em quase todas as faixas etárias, sendo a idade mais propensa para surgimento da doença a partir dos 50 anos. O tabagismo é um fator de risco para o câncer, no entanto, existem limitações no estudo devido à falta de dados sobre fumantes na anamnese médica. O câncer de pulmão é causa de mortalidade no Brasil e em todo o mundo. Compreender sua epidemiologia é fundamental para a elaboração de políticas de saúde eficazes e tomada de decisão baseada em evidências.